



**INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR
RELATIVA AO 3º TRIMESTRE DE 2010**

**Elementos mínimos previstos na IAS 34 de acordo com o Artigo 10º do
Regulamento da CMVM nº5/2008**

Índice

- Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada**3**
- Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....**4**
- Demonstração Condensada do Rendimento Integral**4**
- Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio.....**5**
- Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.....**6**
- Notas explicativas seleccionadas.....**7**

I. Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada

(valores em euros)

	30-Sep-10	31-Dez-09	Varição (%)
ACTIVO			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.171.674	3.612.454	-12,20%
Activos fixos Intangíveis	139.461.566	122.010.255	14,30%
Investimentos em associadas	7.500	7.500	0,00%
Impostos diferidos activos	1.309.127	1.773.200	-26,17%
	143.949.866	127.403.409	12,99%
Corrente			
Inventários	4.791.963	2.678.529	78,90%
Contas a receber de clientes e outros devedores	50.763.285	51.048.239	-0,56%
Caixa e equivalentes de caixa	3.541.599	3.124.061	13,37%
Acréscimos e diferimentos activos	19.404.682	14.671.489	32,26%
	78.501.530	71.522.318	9,76%
Total do Activo	222.451.396	198.925.727	11,83%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital social	86.962.868	86.962.868	0,00%
Prémios de emissão	10.255.221	10.255.221	0,00%
Outras reservas	7.630.953	7.630.953	0,00%
Resultados retidos de exercícios anteriores	8.312.088	6.148.264	35,19%
Resultados retidos no exercício	3.060.094	3.089.391	-0,95%
Capital, excluindo interesses minoritários	116.221.224	114.086.696	1,87%
Interesses minoritários	355.599	(424.475)	-183,77%
Total do Capital Próprio	116.576.823	113.662.221	2,56%
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	24.895.060	14.038.682	77,33%
	24.895.060	14.038.682	77,33%
Corrente			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	24.426.290	26.076.872	-6,33%
Empréstimos	25.741.073	26.743.451	-3,75%
Provisões para outros passivos e encargos	145.522	342.233	-57,48%
Acréscimos e diferimentos passivos	30.666.627	18.062.268	69,78%
	80.979.513	71.224.824	13,70%
Total do Passivo	105.874.573	85.263.506	24,17%
Total do Capital Próprio e Passivo	222.451.396	198.925.727	11,83%

II. Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	Set-10	Set-09	Variação	Variação (%)	Jul10-Set10	Jul09-Set09	Variação 1	Variação 1 (%)
Vendas	22.106.201	24.584.179	(2.477.978)	-10%	7.350.604	7.709.118	(358.514)	-5%
Prestação de serviços	60.576.773	55.289.093	5.287.680	10%	20.944.612	17.324.413	3.620.199	21%
Total das Vendas e Prestação de Serviços	82.682.974	79.873.273	2.809.701	4%	28.295.216	25.033.532	3.261.684	13%
Custo das vendas	(15.988.851)	(18.395.562)	2.406.711	-13%	(5.208.737)	(5.939.077)	730.340	-12%
Subcontratos	(20.456.000)	(18.200.973)	(2.255.027)	12%	(7.401.128)	(5.313.442)	(2.087.686)	39%
Margem Bruta	46.238.122	43.276.737	2.961.385	7%	15.685.352	13.781.012	1.904.340	14%
Fornecimentos e serviços externos	(10.425.743)	(9.555.114)	(870.629)	9%	(3.886.902)	(3.035.783)	(851.119)	28%
Custos com pessoal	(29.279.509)	(28.544.586)	(734.923)	3%	(9.513.005)	(9.577.373)	64.368	-1%
Outros ganhos e perdas - líquidas	304.684	1.180.526	(875.842)	-74%	119.397	149.602	(30.205)	-20%
Resultado operacional bruto	6.837.553	6.357.563	479.990	8%	2.404.842	1.317.458	1.087.384	83%
Depreciações e amortizações	(1.133.858)	(1.584.299)	450.441	-28%	(356.872)	(583.618)	226.746	-39%
Perdas por imparidade	(39.153)	(467.004)	427.851	-92%	(1.440)	(128.797)	127.357	-99%
Resultado operacional	5.664.542	4.306.260	1.358.282	32%	2.046.531	605.043	1.441.488	238%
Resultados financeiros	(1.373.685)	(934.493)	(439.192)	47%	(637.573)	(218.632)	(418.941)	192%
Resultados antes de impostos	4.290.858	3.371.767	919.091	27%	1.408.958	386.411	1.022.547	265%
Imposto sobre lucros	(1.137.077)	(1.059.528)	(77.549)	7%	(373.374)	(102.399)	(270.975)	265%
Resultado antes de interesses minoritários	3.153.780	2.312.239	841.541	36%	1.035.584	284.012	751.572	265%
Interesses minoritários	93.686	(122.774)	216.460	-176%	(19.498)	(21.734)	2.236	-10%
Resultado líquido do exercício	3.060.094	2.435.014	625.080	26%	1.055.082	305.747	749.335	245%
Resultados por acção (eur)								
Resultados básicos	0,035	0,028						
Resultados diluídos	0,035	0,028						

III. Demonstração Condensada do Rendimento Integral

	Set-10	Set-09	Jul10-Set10	Jul09-Set09
Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses Minoritários)	3.153.780	2.312.239	1.035.584	284.012
Justo valor de instrumentos financeiros derivados (IAS 39)	0	0	0	0
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda (IAS 39)	0	0	0	0
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	0	0	0	0
Ganhos e (Perdas) Actuariais (IAS 19)	0	0	0	0
Alterações no excedente de revalorização (IAS 16, IAS 38)	0	0	0	0
Impostos sobre os itens supra quando aplicável	0	0	0	0
Rendimento reconhecido directamente no capital próprio	0	0	0	0
Rendimento Integral do período	3.153.780	2.312.239	1.035.584	284.012
Atribuível aos accionistas	3.060.094	2.435.014	1.055.082	305.747
Atribuível aos Interesses Minoritários	93.686	-122.774	-19.498	-21.734

IV. Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio

(v valores em euros)

	Atribuível a detentores do capital						Total Capital Próprio
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Acções próprias	Outras reservas	Resultados retidos	Interesses minoritários	
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	6.148.264	(336.111)	110.661.194
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	2.435.014	(122.774)	2.312.239
Saldo em 30 de Setembro de 2009	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	8.583.278	(458.885)	112.973.433
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	9.237.655	(424.475)	113.662.221
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	261.913	261.913
Outros ganhos /perdas reconhecidos directamente no capital próprio	-	-	-	-	(925.567)	424.475	(501.092)
Resultado líquido do ano	-	-	-	-	3.060.094	93.686	3.153.780
Saldo em 30 de Setembro de 2010	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	11.372.182	355.599	116.576.823

V. Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

(valores em euros)

DESCRIÇÃO	30.09.2010	30.09.2009
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	83.741.449	91.225.266
Pagamentos a fornecedores	(49.797.501)	(57.285.943)
Pagamentos ao pessoal	(27.169.643)	(28.971.644)
Fluxo gerado pelas operações	6.774.305	4.967.679
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(1.161.234)	(877.779)
Out. pagamentos / recebimentos activ. operacionais	(7.728.431)	(668.918)
	(8.889.666)	(1.546.697)
Fluxo de actividades operacionais	(2.115.361)	3.420.982
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Alienação de uma subsidiária	0	0
Variação Perímetro	6.246.360	0
Activos fixos tangíveis	35.950	21.850
Investimentos financeiros	0	0
Subsídios de investimento	0	220.209
Juros e proveitos similares	126.560	133.964
	6.408.870	376.023
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de um negócio	0	0
Investimentos financeiros	13.350.000	764.000
Activos fixos tangíveis	351.957	289.313
Activos intangíveis	55.119	0
	13.757.076	1.053.313
Fluxo actividades de investimento	(7.348.206)	(677.290)
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	90.781.557	46.594.201
Aumento capital, prest. suplem., prémios emissão	0	0
Alienação de acções próprias	0	0
Juros e proveitos similares	0	0
	90.781.557	46.594.201
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	79.680.785	49.552.874
Amortização contratos locação financeira	101.959	9.000
Juros e custos similares	1.117.708	1.431.627
	80.900.451	50.993.501
Fluxo actividades de Financiamento	9.881.105	(4.399.300)
Variações de caixa e seus equivalentes	417.538	(1.655.608)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes - início do exercício	3.124.061	4.482.476
Caixa e seus equivalentes - fim do exercício	3.541.599	2.826.868

A ADMINISTRAÇÃO

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 30 de Setembro de 2010 (valores expressos em euros)

1. Informação Geral

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA (empresa mãe), anteriormente designada por ParaRede SGPS, SA, é a holding do Grupo Glintt (Grupo) , cujas filiais têm como actividades principais a prestação de serviços e venda de produtos na área das tecnologias de informação, assumindo-se como integrador de sistemas.

O Grupo é líder em Portugal no desenvolvimento e comercialização de terminais de pagamento electrónico.

As actividades do Grupo ocorrem principalmente em Portugal, Espanha e também em Angola, país com o qual passou a haver transacções significativas a partir de 2005.

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA é uma sociedade anónima, domiciliada em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A empresa mãe foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever e controlar a missão e as linhas de orientação estratégicas do Grupo.

A Sociedade encontra-se cotada na NYSE Euronext Lisbon desde Junho de 1999.

2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Glintt foram preparadas para o período findo em 30 de Setembro de 2010, de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, e de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da empresa desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2009, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares

Os principais critérios contabilísticos aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritos abaixo. Estas políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos períodos aqui apresentados, salvo indicação contrária.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos activos financeiros disponíveis para venda, e pelos activos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

2.2. Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, e descritas nas respectivas notas anexas.

2.3. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2010, um conjunto de normas e interpretações, entre as quais se destaca a aplicação da IFRS 3 (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de actividades empresariais

Saliente-se ainda a aplicação a partir de da revisão da IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas da qual resulta que após 1 de Janeiro de 2010, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses minoritários negativos.

A Adopção das restantes normas contabilísticas e interpretações objecto de aprovação pela União Europeia, com efeito a 1 de Janeiro de 2010, tal como referido no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2009, não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de Setembro de 2010.

2.4. Reclassificação de Instrumentos Financeiros

Durante o período intercalar findo em 30Set10, a Glintt, SGPS, SA não procedeu a reclassificações de instrumentos, ao abrigo das emendas efectuadas à IAS 39 e IFRS 7, adoptadas pelo regulamento (CE) N° 1004/2008, emitido em 15 de Outubro de 2008.

3. Informação por segmentos

Dadas as características da actividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de Dezembro de 2009.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

Foram considerados 3 segmentos de negócio relatáveis:

- Managed Services
- Consultoria e Integração
- Outsourcing

As empresas espanholas adquiridas foram consideradas nos seguintes segmentos:

Consoft, SA – Consultoria e Integração

Farmasoft, SL – Managed Services

	Managed Services	Consultoria e Integração	Outsourcing	Total
Réditos Operacionais				
Externos	51.965	23.610	7.108	82.683
Intra-Segmentos	1.323	721	838	2.882
	53.288	24.331	7.946	85.565
Resultados antes de Impostos	2.233	1.536	522	4.291
Imposto sobre o Rendimento	592	407	138	1.137
Resultado do exercício antes de Interesses Minoritários	1.641	1.129	383	3.154
Interesses Minoritários	94			94
Resultado Líquido do Exercício	1.548	1.129	383	3.060

4. Resultados do Período

Não existem factos de sazonalidade relevantes no ciclo de operações deste trimestre, sendo que, os réditos que recebidos sazonal, cíclica ou ocasionalmente dentro de um ano financeiro não são antecipados ou diferidos numa data intercalar, excepto se a sua antecipação ou diferimento não for apropriada no fim do ano financeiro da empresa.

5. Estimativa de Imposto

O montante de imposto a pagar, no valor de 1.137.077 euros, resulta da aplicação de uma taxa média de 26,5% sobre os resultados individuais das empresas que integram o perímetro de consolidação.

6. Resultado por Acção

Básico

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como acções próprias.

	30.09.10	30.09.09
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas ordinários	3.060.094	2.435.014
Nº médio ponderado de acções ordinárias	86.962.868	86.962.868
Resultado por acção - básico - euros	0,035	0,028

Diluído

O resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

7. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos no período intercalar findo em 30 de Setembro de 2010.

8. Concentração de actividades empresariais

Glintt Angola, Lda

A Glintt comunicou em 22 de Julho de 2010, que nessa data passou de 70% para 100% a participação que lhe é imputável no capital social da sociedade Glintt Angola, Lda, empresa sediada em Angola.

Uma vez que esta alteração, no interesse de propriedade por parte da Glintt SGPS, SA na referida subsidiária, não resultou numa perda de controlo, as quantias escrituradas dos interesses controladores e não controladores foram ajustadas para reflectir as alterações nos seus interesses relativos na subsidiária.

Consoft, SA e Farmasoft Informática y Servicios, SL

As demonstrações financeiras a 30 de Setembro de 2010, estão afectadas pelos resultados líquidos referentes ao 2º e 3º trimestre das empresas Consoft e Farmasoft, no montante de 732.553 euros.

O impacto a nível do volume de negócios é de 3.336.238 euros.

Se a data de aquisição para efeitos do relato corrente tivesse sido o início do período de relato anual, as demonstrações financeiras a 30 de Setembro de 2010, incluiriam, valores relativos à Consoft e Farmasoft, de 1.150.473 euros nos resultados líquidos e 4.918.678 euros no volume de negócios.

9. Eventos Subsequentes

- A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A., informou em 19 de Outubro, que chegou a acordo com a Associação Nacional de Farmácias para a aquisição da totalidade do capital social da “RHM – Management de Recursos Humanos, Limitada, Sociedade Unipessoal”, pelo seu valor nominal, cem mil euros.

- Através do comunicado de 27 de Outubro, a Glintt SGPS informou que os membros da Comissão Executiva da Glintt SGPS, por decisão conjunta com o accionista Farminveste, não continuarão em funções para além do termo do mandato 2008/2010.

10. Activos e Passivos Contingentes

Foi instaurado um processo pela Autoridade da Concorrência a uma empresa do Grupo, que embora esteja no início e tenha grandes atenuantes, em termos de expressão pecuniária, o valor máximo da coima que poderá ser aplicada à mesma é de 10% do volume de negócios realizado em 2008, correspondente a cerca de 6,1 milhões de euros, prevendo-se, com grande probabilidade, que o desfecho deste processo transite para além do corrente ano civil.

11. Partes Relacionadas

Até 30 de Setembro de 2010 foram efectuadas transacções com entidades relacionadas, envolvendo os seguintes montantes:

ENTIDADE RELACIONADA	Réditos	Gastos	Saldos devedores	Saldos credores
Farminveste S.A.	2.150.573,59	835.028,08	268.820,93	5.154,22
Alliance HealthCare	451.754,56	10.266,00	150.500,18	23.875,48
ANF	226.121,04	-	146.675,78	-
Finanfarma	183.428,71	93.462,98	123.853,88	-
Imofarma	-	521.480,00	7.989,19	-
Outras Entidades	124.681,83	226.777,59	531.642,35	110.229,44
Total	3.136.559,73	1.687.014,65	1.229.482,31	139.259,14

12. Aprovação das demonstrações financeiras intercalares

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 19 de Outubro de 2010.

Sintra, Novembro de 2010